



A perda da cultura caígra

A identidade do caígra vem se perdendo com o avanço da tecnologia. Pois, os herdeiros da cultura iguaçuense não se interessam em manter a mesma no século da internet. Outrossim é a falta de passar a cultura de geração para geração, muitos jovens se sentem conhecem o que é ser caígra. Além disso, a quebra do ecossistema faz com que muitos caígras deixarem a pesca de lado.

A internet nas mãos das pessoas, desde que são crianças, faz com que elas perdem sua identidade cultural. Pois se espalham em seus ídeos fazendo da cultura deles a sua. Entretanto, os pais não se interessam em passar a cultura caígra para o filho, porque não querem a permanecia deles em Iguape.

O assoreamento do Estuário Lagunar Iguape-Cananéia, conhecido como Mar pequeno, ocorreu após a abertura da canal Ubatuba grande. Com as erosões e o aumento de água doce no mar pequeno, muitas espécies da fauna e flora deslocaram de existir. Com isso, muitos caígras migraram para outros lugares, buscando sobrevivência, deixando sua cultura para trás.

I interessar os pais em ensinar e aos filhos a aprender, sobre a cultura da pesca artesanal, do ecoturismo e do extrativismo vegetal, ajudaria a manter os costumes caígras nos dias atuais. A escola deveria passar aos seus alunos a importância da identidade cultural ser mantida e mostrar qual é a cultura da Princesa do litoral. Assim sendo, mesmo na era Tecnológica a cultura caígra seria preservada.

